

ANSIEDADE COMO FATOR DE INCIDÊNCIA PARA A VIOLÊNCIA ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO (APOIO UNIP)

Aluno: Rhuan Carlos Faria

Orientador: Prof. Dr. Luiz Roberto Marquezi Ferro

Curso: Psicologia

Campus: Araraquara

A violência já foi considerada um problema de âmbito social, mas passa a se tornar uma temática da área da saúde pelo fato de interferir diretamente na qualidade de vida das pessoas. A violência nos relacionamentos íntimos entre adolescentes tem se mostrado como um tema ainda bastante novo na literatura. Este tipo de violência vem sendo definido como comportamento de dominação, controle ou restrição à autonomia do parceiro(a)/namorado(a). Este trabalho teve por objetivo avaliar a sintomatologia da ansiedade como um fator insidioso para a violência entre parceiros íntimos de alunos do ensino médio. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 51 adolescentes, estudantes do Ensino Médio em uma escola no interior paulista. Os instrumentos utilizados foram Questionário sociodemográfico, a Escala de Violência entre Parceiros Íntimos (EVIPI) e a Escala Hospitalar para Depressão e Ansiedade (HAD). Para análise estatística, utilizamos o teste não paramétrico de Wilcoxon, considerando o nível de significância $p < 0,05$. A pesquisa seguiu a Resolução 466/12 como orientação para os procedimentos éticos, sendo submetida e aprovada pelo CEP com o CAAE 66907023.2.0000.5512. Foram encontradas significância na Dimensão Injúria e Violência Física nas características Idade ($p < 0,0149$) e Sexo ($p < 0,0281$). Para dimensão Danos à Saúde, Sexualidade e Patrimônio notou-se significância na característica Situação ($p < 0,0210$). Para a dimensão Controle Comportamental notou-se significância na característica Religião ($p < 0,0278$). Índícios de comportamentos violentos nos relacionamentos entre

parceiros íntimos tem começado cada vez mais cedo e a religião pode ser um fator de proteção para que esses comportamentos sejam minimizados.